

Data e Local: 14 de setembro de 2017, às 9 horas, na Sala de Reuniões do CAP.

Presentes: Os Conselheiros ao final desta Ata nominados e convidados.

Ausentes: Os Conselheiros ausentes justificaram suas faltas.

Convidados: Bruno E. Neves Januzzi, Especialista em Regulação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ; Paulo Waldehiny Targino de Queiroz e Cleydson Dos S. Silva, Técnicos em Regulação da ANTAQ; Gilberto Barreto, Presidente do SINDOP e Gerente da Fertilisanta; Gilson Rosa Teixeira, Suboficial da Marinha do Brasil; Valdomiro Ribeiro Silva Neto, Analista Portuário – Advogado da SCPAR Porto de Imbituba; e Gean C. Fermino, consultor Faepesul.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quórum, o Presidente do CAP, Sr. Carlos Magno Lopes da Silva Filho, iniciou a reunião cumprimentando os Conselheiros e convidados presentes.

2. APROVAÇÃO DAS ATAS RO 01/2017 E RO 02/2017.

O Presidente propôs a aprovação das atas RO 01/2017 e RO 02/2017, dispensada a leitura, as atas foram aprovadas sem objeções e assinadas por todos os Conselheiros presentes.

3. ANDAMENTO DOS TRABALHOS RELACIONADOS AO PLANO MESTRE.

O Conselheiro Rogério Pupo expõe que as negociações da nova linha da Ásia demandaram uma revisão no Plano Mestre, principalmente em relação a projeção da movimentação de contêineres e as intervenções de infraestrutura que este tipo carga demanda. Complementou ainda que a linha de longo curso gera impactos na cidade, sendo assim, também se faz necessário repensar as ações porto-cidade. Deixa claro que a solicitação de interrupção dos trabalhos partiu da autoridade portuária e destaca a importância de discutir este assunto em reunião do CAP. Rogério Pupo ainda fala sobre a integração entre o Plano Mestre e o Programa Cadeia de Logística Portuária Inteligente, que prevê melhorias nas portarias de acesso. Ato contínuo, destaca que em termos de desempenho, o Porto de Imbituba tem atendido as expectativas conforme indicadores apresentados pela equipe da Mariana Pescatori (Coordenadora do Departamento de Planejamento, Logística e Patrimônio Imobiliário da Secretaria Nacional de Portos) no “I Simpósio de análise do desempenho dos Portos Organizados”, evento que aconteceu por videoconferência, na última terça-feira, dia 12 de setembro.

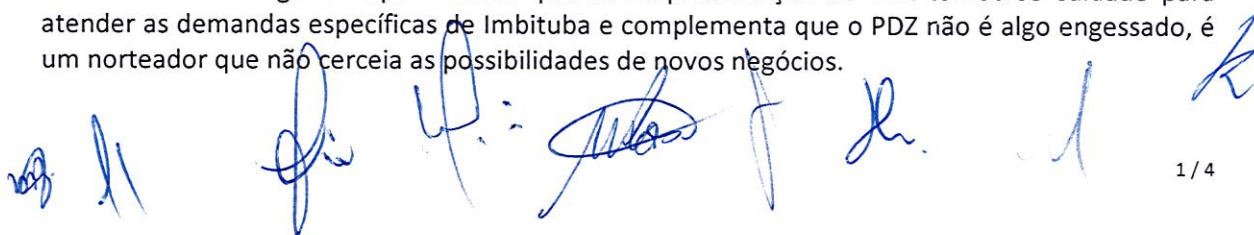
O Conselheiro Antônio Guimarães, preocupado com as mudanças de mercado, questiona o possível engessamento que o Plano Mestre pode trazer ao Porto. O Presidente do Conselho, Carlos Magno, ressalta que não se trata de algo estático, mas de uma orientação estratégica e afirma que o Plano Mestre é vinculado ao Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP) numa perspectiva micro.

Rogério Pupo informa que será agendada uma reunião específica para uma nova apresentação do Plano Mestre aos membros do CAP.

4. ANDAMENTO DOS TRABALHOS RELACIONADOS AO PDZ.

Rogério Pupo fala que sete áreas especializadas vinculadas à SNP (Secretaria Nacional dos Portos) concluíram a análise do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) encaminhado pelo Porto em agosto de 2016 e enviaram suas considerações em junho de 2017. Afirma que, de uma maneira geral, a análise parcial do documento por cada área fez com que algumas informações já descritas no plano não fossem consideradas. Expõe que o documento sofreu alterações pontuais, a maioria, relacionadas à organização das informações e informa que o Porto, após atender os apontamentos, submeteu, na semana passada, a versão atualizada do PDZ para nova análise da SNP.

O Conselheiro Antônio Guimarães questiona a temporalidade das informações contidas no PDZ. Gean Firmino, consultor técnico, expõe que existe previsão legal que possibilita a revisão do PDZ a cada dois anos. Rogério Pupo informa que na reapresentação do PDZ tomou-se cuidado para atender as demandas específicas de Imbituba e complementa que o PDZ não é algo engessado, é um norteador que não cerceia as possibilidades de novos negócios.



O Presidente do CAP, Sr. Carlos Magno, destaca que as áreas não operacionais podem contemplar as mudanças de mercado, pois permitem cessão onerosa em vez de arrendamento, trazendo dinamicidade ao contexto portuário. Além disso, destaca que para a utilização de tais áreas não é necessário seguir a Lei 12.868/2007, apenas a 8.666/1993.

Gean Firmino complementa afirmando que as pequenas áreas que hoje são consideradas não afetas, no futuro podem se tornar áreas operacionais, para exemplificar, cita que a área da capelinha poderá integrar às áreas maiores que são contíguas.

A Conselheira Susana expõe que a Receita Federal trabalha com demandas padronizadas e sugere que seja discutido as possibilidades mais dinâmicas, como por exemplo: área não operacional e contrato transitório. Rogerio Pupo se propõe a realizar uma apresentação específica para debater esta temática. Carlos Magno informa que gostaria de participar deste encontro e em seguida passa a palavra ao consultor técnico.

Gean Firmino fala que a estrutura principal do PDZ não foi questionada e que isso pode ser considerado um aspecto positivo pois demonstra que o zoneamento ficou claro. Ato contínuo, expõe de maneira bem objetiva os principais apontamentos realizados pelos técnicos da SNP. Destaca que foram incluídas explicações adicionais sobre as áreas indígenas e a Lagoa do Mirim. Em relação a temática "Porto e Cidade e Retroárea" informa que foi solicitado uma análise integrada, no entanto a mesma já havia sido apresentada em outro capítulo do documento e justifica que a análise fragmentada do documento prejudicou a compreensão das informações. Por fim, expõe que a parte do documento que tratava sobre áreas não afetas foi revista, pois a equipe da FAEPESUL seguiu a Portaria nº 3 de 7 janeiro de 2014 da Presidência da República e os técnicos da SNP a Portaria nº 409 de 27 de novembro 2014 da ANTAQ.

Carlos Magno questiona se a área do terminal privado saiu da discussão. Gean expõe que sim, e menciona que é importante registrar que o PDZ afeta o Plano Diretor da cidade. Rogerio Pupo sugere que o Plano Diretor considere Distrito Industrial, como Distrito Logístico, não apenas como um Distrito Industrial, como acontece na maioria das cidades. O Conselheiro Rosivaldo Junior, prefeito da cidade, fala que este é o momento propício para este tipo discussão, pois recentemente foi eleito o conselho responsável por estudar, repensar e aperfeiçoar o Plano Diretor. Rogerio Pupo expõe que o Porto não tem um membro ativo no conselho, no entanto mantém estreita parceria com outros órgãos participam e se dispõe a apresentar o PDZ ao grupo.

Antônio Guimarães cita a última apresentação da Câmara Logística que aconteceu dia 28 de agosto na FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) e expõe uma relação de problemas relacionados as dificuldades de acesso ao Porto de Itajaí e sugere tomar cuidado para este mesmo tipo de situação não aconteça em Imbituba.

O Conselheiro Gabriel informa que tem desenvolvido uma série de ações quanto ao Acesso Norte, explica que a rodovia pertence a CODESC (Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), instituição que se encontra em fase de liquidação e fala do projeto de duplicação do acesso norte elaborado pela Santos Brasil, o qual contempla também ferrovia e não descarta a possibilidade de um acesso exclusivo ao Porto. Justifica que a imprevisibilidade atrapalha a relação porto-cidade e sugere que o Porto mantenha um porta voz para discutir as demandas com a sociedade. Em relação à área ZPE (Zona de Processamento de Exportação), da CODESC, Gabriel expõe que a SC Participações e Parcerias tem interesse em implantar a área de apoio logístico para triagem de caminhões. Gean complementa que tal área também consta como área de interesse no PDZ. Ato contínuo, sugere que o prefeito considere a Rua Itagibá ao pensar as vias de acesso ao Porto e fala dos possíveis impactos da ferrovia litorânea.

5. NOMEAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES E DOS EMPRESÁRIOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente do Conselho, Sr. Carlos Magno, afirma que recebeu o ofício com as informações sobre a posse no Conselho de Administração do Porto de Imbituba dos conselheiros José Roberto Martins e Valdomiro Ribeiro Da Silva Neto, representantes do grupo dos empresários e dos trabalhadores, respectivamente.

6. SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

Rogério Pupo expõe que o Porto irá participar, em parceria com o Núcleo de Comércio Exterior da Associação Empresarial de Imbituba (ACIM), da Semana Nacional Trânsito (18 a 25 de setembro) que está sendo promovida pelo Município de Imbituba e parabeniza a prefeitura por tal iniciativa. Informa que serão realizadas duas ações: instalação de seis outdoors com a frase "O melhor destino para você chegar é a sua casa, dirija com atenção" e distribuição de folder aos motoristas contendo a descrição das normas de trânsito das vias internas do Porto e mapa.

O prefeito Rosivaldo agradece a parceria do Porto e ressalta a importância de campanhas de conscientização.

A conselheira Susana fala da necessidade de controlar a velocidade dos veículos, pois muitos trafegam acima dos 40 km/h permitidos. Rogério Pupo informa que o Porto vem estudando alternativas para sanar este problema e está considerando a possibilidade de instalar radares.

7. RELATO SOBRE A OCORRÊNCIA COM A DRAGA SERGIPE

Rogério Pupo informa que devido as condições climáticas desfavoráveis (maré baixa, vento forte) a Draga Sergipe adernou na sexta-feira, dia 11/08/2017, por volta das 17h30min. Destaca que tal ocorrência não trouxe impactos ambientais ao Porto e que no momento estudam-se as possibilidades de retirar a embarcação do mar.

O Conselheiro Norbert lamenta o ocorrido devido à perda de um bem com alto valor histórico.

Rosivaldo Junior fala que estão sendo investidos quatro milhões de reais na recuperação do Museu da Usina, local que poderá abrigar os itens que estão sendo catalogados, inclusive os que se encontram na sala ocupada pela ANTAQ.

8. ASSUNTOS GERAIS:

8.1. Linha Ásia

Em relação ao evento da nova linha Ásia que aconteceu dia 05 de setembro e contou com a presença do governador, o Conselheiro Rosivaldo Junior, destaca que o Porto de Imbituba foi notícia em vários canais de comunicação e que esta ampla divulgação possibilita atração de investimentos para o Município de Imbituba. Rogério Pupo expõe que, de uma maneira geral, a cidade ficou orgulhosa com a chegada do navio Cap San Juan e informa que será vinculada campanha na TV divulgando a nova linha.

8.2. Desconto

Rogério Pupo expõe que, considerando a concorrência e modernização do Porto de Paranaguá e pensando em manter-se competitivo, o Porto irá anunciar desconto para a tarifa Inframar a ser aplicado em graneis agrícolas.

8.3. Presença de material escuro na Praia da Vila

Rogério Pupo informa que o Porto foi apontado nas mídias sociais como o responsável pelo surgimento de material escuro na Praia da Vila, mas que tal informação não é verdadeira.

O Conselheiro Norbet fala que está cansado de receber este tipo de acusação e que vários empresários foram ouvidos pela justiça e afirmaram que atualmente o coque não é mais um problema para a cidade.

Rosivaldo Junior expõe que a prefeitura foi comunicada e que a UNESCO coletou material para realizar análise.

Carlos Magno solicita que o resultado da análise, que esclarecerá se o material é de fato coque de petróleo ou se é proveniente rochas características da geologia da região, seja discutido na próxima reunião do CAP.

Com o intuito de esclarecer a comunidade portuária Rogério Pupo compartilha com o grupo o vídeo que apresenta o estudo da acadêmica de oceanografia da UFSC, Patrícia Tortora, que explica a presença de Minerais Pesados em praias arenosas.

8.4. Conserto da passagem de nível próximo ao Porto

Os conselheiros solicitam ao Rosivaldo Junior que a prefeitura, através do setor de obras, intervenha na passagem de nível da avenida Manoel Florentino Machado, pois as condições da pista estão precárias (muitos buracos).

O prefeito prontamente se compromete em atender esta demanda.

9. ENCERRAMENTO

O Presidente Carlos Magno Lopes da Silva Filho encerra a reunião com a abertura da palavra e, não havendo mais manifestações, agradece a presença de todos, a Secretária do CAP do Porto de Imbituba, Srta. Marlei Goldmeyer, redige esta Ata para submetê-la à aprovação dos Conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Carlos Magno Lopes Da Silva Filho
Maria Vieira da Rosa
Susane Guthier
Luís Rogério Pupo Gonçalves
Rosivaldo da Silva Junior
Gabriel Ribeiro Vieira

Presidente
Titular
Titular
Titular
Titular
Suplente

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Flavio Borges
Norbert Karl Buschhausen
Antônio Carlos Bandeira Guimarães 6º

Suplente
Titular
Titular

REPRESENTANTES DA CLASSE TRABALHADORA

José Afonso de Carvalho
Cândido Pedro Jorge

Titular
Titular

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marlei Goldmeyer

Marlei Goldmeyer